



Resumos do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia – Belém/PA – 28.09 a 01.10.2015

Feiras de produtos orgânicos em Porto Alegre – RS: características que evidenciam um circuito curto de comercialização

Organic fairs in Porto Alegre – RS: Developments about short trade circuits

CHECHI, Leticia Andrea¹; KLEIN, Adriano Diego²; SÁ, Marcelo Matos de³; MEINKE, Athena Correa da Silva⁴; SCHULTZ, Glauco^{1,2}

1 UFRGS/FCE/PGDR, leti_chechi@hotmail.com; 2 UFRGS/CEPAN/PPG-Agronegócios, adrianoklein@hotmail.com.br; glauco.schultz@ufrgs.br; 3 UFRGS/FCE/PLAGEDER, mmatos1978@outlook.com; 4 UFRGS/FAGRO, athenameinke@gmail.com;

Resumo

A aproximação entre produtores e consumidores é uma característica de circuitos de comercialização. Essa aproximação pode ocorrer de diversas formas, sendo a informação um elemento importante a ser considerado. As feiras são um exemplo de contato direto entre produtor e consumidor, neste sentido este trabalho objetiva discutir características das feiras de produtos orgânicos de Porto Alegre que estão em consonância com as características esperadas de um circuito curto de comercialização. Para isso realizou-se uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória nas feiras de produtos orgânicos de Porto Alegre, levantando informações dos produtores e suas propriedades e da comercialização nas feiras. Muitas características presentes nas feiras evidenciam a existência de um circuito curto de comercialização e a importância deste na comercialização de orgânicos em um centro urbano como Porto Alegre - RS.

Palavras-chave: Sistema de produção orgânica; feiras de produtos orgânicos; circuito curto; estratégias de comercialização; relações de confiança.

Abstract

The approachment between producers and consumers is a characteristic of short circuit of market. This approach may occur in some ways, being the information an important element to be considered. The fairs are an example of direct contact between producer and consumer, by the way, this paper objective is to discuss characteristics of organic products fair in Porto Alegre that comply with the expected characteristics of a short trade circuits. For this was held a qualitative research of exploratory nature in the organic products fairs in Porto Alegre, gathering information from producers, their properties and marketing in fairs. Many characteristics presents in fairs display the existence of a short circuit of market, and it importance in organic commercialization in an urban center such as Porto Alegre-RS.

Keywords: Organic systems; organic fairs; short trade circuits; trade strategy; trade relationships.

Introdução



Em oposição ao afastamento entre produtores e consumidores nas cadeias produtivas de alimentos e a introdução de uma ampla gama de insumos químicos após a Segunda Guerra Mundial, surgem iniciativas para uma agricultura mais sustentável. Esse novo momento agrícola que vivenciamos hoje (após a Revolução Verde) permite-nos perceber que estão se estabelecendo relações de aproximação entre produtores e consumidores, encurtando a cadeia e resgatando a cultura alimentar através de circuitos curtos de comercialização.

Nesse contexto, as feiras de produtos orgânicos se mostram como alternativa para comercialização dos produtos orgânicos diretamente entre produtores e consumidores, visto que mobilizam, no máximo, um intermediário entre o produtor e o consumidor (DAROLT, 2012), que no contexto das feiras, pode ser uma cooperativa de produtores. Essas feiras têm como principal ator os agricultores familiares provindos de vários locais, trazendo consigo sua realidade e cultura, internalizando nesse espaço de comercialização um sentido social e educativo, enriquecendo assim o ambiente da feira (SINGER, 2008).

Esse estudo tem por objetivo discutir características das feiras de produtos orgânicos de Porto Alegre e a relação entre produtores e consumidores ali existente que estão em consonância com as características esperadas de um circuito curto de comercialização caracterizado como diretos ou indiretos, conforme Darolt (2012).

Metodologia

Esta pesquisa trata-se de um estudo qualitativo de natureza exploratória sobre a comercialização de produtos orgânicos nas feiras de Porto Alegre/RS, através da observação empírica para o levantamento de informações e dados. A pesquisa foi realizada nas feiras ecológicas existentes autorizadas pela SMIC (Secretaria Municipal da Produção Indústria e Comércio) no município de Porto Alegre durante o ano de 2014 e no início do ano de 2015.



As informações foram coletadas através de visitas técnicas realizadas nas feiras, em que foram observadas características de comercialização dos produtos, quanto à organização dos feirantes, município de origem, produtos comercializados, dentre outras. Posteriormente foram levantadas as informações econômicas, fundiárias, sociais e produtivas a partir de questionários entregues, porém apenas um terço dos questionários retornou com participação dos feirantes. Esses elementos foram analisados com o objetivo de explicitar aspectos relacionados à existência de cadeias curtas e seus impactos no modo de se relacionar dos feirantes e consumidores.

Resultados e discussões

A caracterização e definição sobre cadeias curtas não possui um conceitual teórico bem definido. De acordo com Marsden et al. (2000) o ponto central para existência de uma cadeia curta não reside no fator de proximidade geográfica, mas principalmente na informação repassada do produtor ao consumidor, a sensação de “noção mútua de realidade entre participantes da cadeia”, denominada de “*Awareness*”. Já Montarani (2007) destaca que esse tipo de cadeia foca não tão somente no produto, mas na transmissão de informação e geração de um vínculo entre os participantes.

Os elementos considerados como característicos de cadeias curtas podem ser visualizados nas feiras de produtos orgânicos em Porto Alegre. Na Tabela 1 são descritos alguns desses elementos, e outros que podem ser considerados como que evidências que as feiras, objeto de estudo, caracterizam-se como um circuito curto de comercialização de orgânicos. É importante destacar que são elementos empíricos observados nas feiras, e que podem ser explorados em estudos posteriores.



O intuito da feira de agricultores é a venda direta face-a-face, o contato direto de quem produz com quem consome. Nas feiras orgânicas visitadas é possível visualizar que as bancas são mantidas pelas famílias das propriedades produtoras, normalmente em sistema de rodízio, o que é característica dos sistemas cooperativos e associativos em que essas famílias estão integradas. O contato e compra direta também faz com que, do valor total do produto, a maior parte retorne ao produtor, sendo essa uma característica dos circuitos curtos de comercialização.

Tabela 1 – Elementos que evidenciam as feiras de produtos orgânicos de Porto Alegre como um circuito curto de comercialização.

Característica	Descrição da observação
Contato direto produtor - consumidor	A comercialização dos produtos orgânicos pelo próprio produtor na feira, tendo assim, o contato direto com o consumidor;
Relação de confiança	A construção de uma relação de confiança e reciprocidade entre feirante e consumidor, onde observou-se até a relação da venda “a fiado”;
Consumidor opinando sobre a qualidade do produto	O consumidor sente-se à vontade para conversar com o produtor/feirante e opinar sobre a qualidade do produto;
Visita à propriedade	Através da feira muitos consumidores fazem contato com os produtores para conhecer suas propriedades e o modo como produzem o que está sendo comercializado na feira;
Diversidade de produtos e culturas	O contato dos consumidores à uma diversidade de produtos tradicionais que expressam a cultura dos produtores;
Cooperação/integração	A integração dos produtores de diferentes municípios em cooperativas e associações possibilitando a oferta regular do produto na feira;
Valorização da produção	Sobre o valor total do produto, a maior parte retorna ao produtor devido a não existência de intermediários;

Um dos objetivos dos circuitos curtos é a familiarização entre os produtores e consumidores. Tal fato pode ser visto pela ampla fidelidade entre produtores e consumidores, o que inclui tolerância quanto ao estado/ausência de algum produto, sabendo das limitações climáticas e do sistema de produção por parte do consumidor, a opinião sobre a qualidade do produto, e até a venda “a fiado” por parte de alguns produtores a consumidores fiéis, ou seja, o não pagamento no dia



da compra, mas na semana seguinte, por exemplo, o que deve ser considerado em um centro urbano de tamanha amplitude como Porto Alegre.

Conclusões

As evidências apresentadas nesse trabalho caracterizam as feiras de produtos orgânicos em Porto Alegre como um circuito curto de comercialização. Os elementos citados demonstram a importância deste espaço varejista de comercialização, seja para produtores e suas organizações, seja para os consumidores.

Os elementos observados na feira mostram além da comercialização de produtos entre produtores e consumidores, mas a geração de relações de confiança e reciprocidade. Além de ter informações sobre o produto que está levando para sua casa, o consumidor opina sobre ele, pode conhecer como está sendo produzido, dentre outras características já citadas. Este estudo inicial demonstra a necessidade de pesquisas voltadas à comercialização de produtos orgânicos em feiras, bem como sobre as relações geradas entre produtor e consumidor.

Referências bibliográficas

- ANDRADE, M. R. (Orgs.). **Comercialização e agroindustrialização familiar: Desafios e conquistas**. Brasília: MDA/SAF/PRONAF/Itesp, 2008, p. 115-120.
- DAROLT, Moacyr R. D. **Conexão Agroecológica**. Londrina: IAPAR, 2012.
- MAIRE, Bruno Le. **The French Law on modernisation of agriculture and fishing, updated in 2010 (n° 2010-874)**. Disponível em: <http://agri-agro.aquitaine.fr/uploads/media/Plan_Regional_Circuits_courts.pdf>. Acesso em 23 de abr. de 2015.
- MARSDEN, TERRY; BANKS, JO y BRISTOW, GILLIAN. Food supply chain approaches: exploring their role in rural development. In: **Sociologia Ruralis**, 2000, vol. 40, n.º 4, pp. 424-438.
- MONTANARI, A. **La filiera corta nel settore alimentare: tipologie e casi applicativi di studio**. Tese de doutorado. Università degli studi di Modena e Reggio Emilia, Dipartimento de Ingegneria Gestionale, 2007.



RENTING, H; MARSDEN, T; BANKS, J. Understanding alternative food networks: exploring the role of short food supply chains in rural development. In: **Environment and Planning**, 2003, volume 35, pages 393 – 411.

SINGER, P. I. Economia solidária como estratégia e política de desenvolvimento. In: